

Análise de melodias do método Milanov para violino e suas substituições por canções brasileiras

MODALIDADE: INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Shirley Vieira dos Santos
UFPE – shirleyvsantos@gmail.com

Paula Farias Bujes
UFPE – paulabujes@gmail.com

Resumo: Trendafil Milanov apresenta em seu método uma proposta inovadora que objetiva trabalhar a técnica violinística do estágio inicial ao avançado de forma simples, utilizando canções folclóricas búlgaras. Esta pesquisa explora a viabilização da utilização do método no Brasil em um processo que inclui a análise das melodias originais do método e a busca por canções brasileiras afim de substituí-las. As fontes primárias pesquisadas são livros de iniciação musical, enquanto as secundárias são artigos acadêmicos referentes ao estado-da-arte dessa busca. Como resultado deste projeto, finalizamos a substituição de 16 melodias num total de 10 lições do método.

Palavras-chave: Método Milanov. Pedagogia do violino. Ensino do instrumento.

Analysis of Melodies from the Milanov Violin Method and their Substitutions for Brazilian Songs

Abstract: Trendafil Milanov proposes an innovative method that aims at working on violin technique from the beginner to the advanced stage on a simple fashion, making use of Bulgarian folk songs. This research explores the process of adapting the method to make its use possible in Brazil. To that end, an analysis of the method's original melodies was conducted along with the search for Brazilian songs that could substitute them. The primary sources are music material for beginners, while the secondary sources are academic articles related to this search's state of the art. As a result of this project we substituted a total of 16 melodies within 10 chapters of the method.

Keywords: Milanov method. Violin Pedagogy. Instrumental Teaching.

1. Introdução e revisão de literatura

Trendafil Milanov (1909-1999) foi um violinista e pedagogo búlgaro que se dedicou durante anos à construção de métodos que desenvolvessem uma técnica sólida para o violino. (BUJES, 2013) Nosso objeto de estudo é o último método publicado por Milanov, *Primeiras Lições de Violino* (1981), que foi implementado na Escola de Música L. Pipkov, em Sofia, apresentando ótimos resultados em crianças de 4 a 8 anos. De fácil absorção para crianças, o método utiliza canções búlgaras, ao mesmo tempo que introduz atividades lúdicas que unem entoação e movimento. O método possui características únicas, como sua abordagem do espelho do violino, fazendo com que alunos iniciantes o explorem plenamente. Com a sistemática proposta por Milanov, crianças chegam nas posições mais altas do violino sem grandes dificuldades, através da prática constante das mudanças de posição de forma

natural, utilizando a transposição de melodias simples com diversas combinações de dedilhados.

Este artigo é um relato do projeto de Iniciação Científica realizado em 2014-15 pelos autores. (SANTOS et al., 2014) Fazemos aqui uma breve apresentação do trabalho realizado pelo grupo de pesquisa e a bolsista voluntária na busca por melodias brasileiras que se adaptassem ao método Milanov. Adicionalmente, realizamos um aprofundamento crítico da metodologia utilizada por Milanov, mais especificamente o uso de canções como material reciclado. Por motivos de escopo do presente artigo, optamos em exemplificar como Milanov trata a primeira melodia aprendida – que consiste em uma nota repetida – para trabalhar diversas habilidades técnicas ao longo de seu método.

Na busca de fundamentação teórica que nos desse suporte, encontramos autores que pesquisaram sobre metodologias e suas adaptações utilizando canções populares. Dentre estes autores, Borges (2011) estabelece um diálogo entre a metodologia Suzuki e o folclore mineiro, enquanto Froehner (2007) analisa métodos de iniciação instrumental investigando a possibilidade de utilizar o repertório na iniciação ao violino, adaptando melodias às tonalidades e dedilhados utilizados no primeiro volume do método Suzuki. Johnson (2005) desenvolve um método de violino pré-Suzuki para o Brasil e Ying (2007) reflete sobre o ensino coletivo de cordas apontando a problemática nos métodos existentes e propondo uma metodologia com melodias retiradas do *Guia prático* do Canto Orfeônico de Villa-Lobos.

Entendemos que utilizar canções brasileiras como objeto facilitador na metodologia de ensino do instrumento – e do violino em particular – é uma ideia que já ecoa na literatura. Ainda, constatamos que há um número significativo de pesquisadores que partilham de ideias semelhantes à presente pesquisa, uma vez que se utilizam de canções brasileiras no ensino do violino, inserindo-as em metodologia específica. No caso dos pedagogos e pesquisadores estudados, o método utilizado é o Suzuki – tradicionalmente utilizado na pedagogia do violino desde os anos 60 e que “tornou-se um dos mais difundidos métodos de inicialização ao instrumento utilizado no mundo.” (BERGMANN FILHO, 2010: 84) No presente caso, o método utilizado é o de Trendafil Milanov – pedagogo e educador musical búlgaro que, apesar de contemporâneo a Suzuki, não difundiu sua obra da mesma forma. A literatura estudada serviu de fonte secundária e levou ao conhecimento de métodos de iniciação musical que fizeram parte de nossas fontes primárias.

2. Objetivos e justificativa

Apoiados na literatura e buscando estender os benefícios do método Milanov para

o contexto discente e docente musical brasileiro, esse trabalho teve como principal objetivo substituir as melodias do folclore búlgaro usadas no método *Primeiras Lições de Violino* (MILANOV, 1981) por melodias de canções brasileiras que se enquadrassem ao máximo aos padrões intervalares, rítmicos e métricos das melodias encontradas no método, além de traduzir o método para o português a partir de uma tradução em inglês não publicada¹.

O caminho utilizado por Milanov em seu método começou recentemente a despertar o interesse da comunidade acadêmica, por exemplo, no que se refere ao ensino da mudanças de posição: “A transposição de pequenas melodias, escalas e arpejos utilizada em estágio não muito avançado é a ferramenta ideal para o desenvolvimento natural desta questão técnica/musical.” (SALLES, 2014: 297) A ferramenta a que Salles se refere é explorada e sistematizada no método Milanov, que propõe uma metodologia gradativa e utiliza-se de uma mesma canção para trabalhar mais de um aspecto técnico do aluno, frequentemente por meio da transposição. As ideias de Trendafil Milanov e a eficácia de seu método já se reproduzem na literatura e, portanto, devem ser difundidas. É por esta razão que se faz necessária a adaptação do método a fim de que este seja utilizado no Brasil.

3. Metodologia

A partir de encontros semanais, realizamos uma análise criteriosa das melodias da versão em inglês² do método *Primeiras Lições de Violino* (MILANOV, 1981) baseada em aspectos selecionados pelo grupo de pesquisa, tais como: extensão, ritmo e padrão de tons/semitons. Estas melodias foram identificadas por esses aspectos e listadas de acordo com a lição do método em que são utilizadas. Uma vez feita a análise das melodias, iniciou-se uma busca por canções brasileiras que fossem musicalmente compatíveis com as melodias originais. Para tal, optamos pela utilização de fontes primárias (métodos de solfejo, iniciação à flauta doce, ao piano e ao violino), muitas delas provenientes das fontes secundárias reveladas na revisão de literatura. Dentre as fontes primárias utilizadas para extração das canções, encontram-se produções de Botelho (1983), Frank (2011), Mahle (2012), Santa Rosa (1999) Tirlor (1987, 1989, 1991) e Zanini (2010).

Com um banco de dados preliminar de canções brasileiras devidamente catalogadas de acordo com a lição correspondente, separamos as canções mais conhecidas e que mais se enquadravam nos parâmetros estabelecidos para prosseguirmos com a confecção da versão brasileira do método Milanov. Paralelamente, começamos a traduzir a versão em inglês do método para o português. As canções selecionadas foram editadas utilizando o *software finale* e pouco a pouco inseridas no método.

4. Resultados

O primeiro volume do método é dividido em 26 lições, das quais 10 já contêm melodias brasileiras e 15 se encontram traduzidas para o português. As melodias utilizadas para a substituição são: *Batatinha quando nasce* (tradição oral), *A galinha do vizinho* (SANTA ROSA, 1999), *Unidunitê* (tradição oral), *Tumbalacatumba* (tradição oral), *Um, dois, três* (TIRLER, 1989), *Ré, ré, ré* (FRANK, 2011), *O trenzinho corre* (tradição oral), *Lê, lê, lê* (ZANINI, 2010), *Vem vento* (TIRLER, 1989), *Passeando com o Lá* (BOTELHO, 1983), *Mary tinha um carneirinho* (tradição oral), *Meu senhor, veja lá* (FRANK, 2011), *Uma, duas angolinhas* (TIRLER, 1987), *Lá no rio Paraná* (FRANK, 2011), *Lenha verde* (TIRLER, 1989) e *Meu gatinho branco* (BOTELHO, 1983). O relatório original do projeto conta com a listagem completa dos exemplos originais juntamente com as melodias escolhidas para substituí-las.

O trabalho de substituição de melodias instigou um melhor entendimento da estrutura do método Milanov. Constatamos através do estudo do método e análise das melodias utilizadas que uma mesma melodia era repetida em diferentes lições do método, com o intuito de trabalhar habilidades técnicas diferentes. Milanov se utilizou desta estratégia valendo-se da ideia de que uma canção bem aprendida facilita o desenvolvimento da musicalidade e da técnica violinística. Para demonstrar a reciclagem dessas melodias, escolhemos a primeira melodia e apresentamos o seu processo de evolução técnica no decorrer das lições em que ela é inserida no método.

Na lição 1 são introduzidas diversas canções utilizando apenas uma nota, consolidadas a partir do solfejo, que serão executadas no violino em lições posteriores, dentre elas uma canção que foi adaptada na versão em inglês como *One potato* (figura 1).

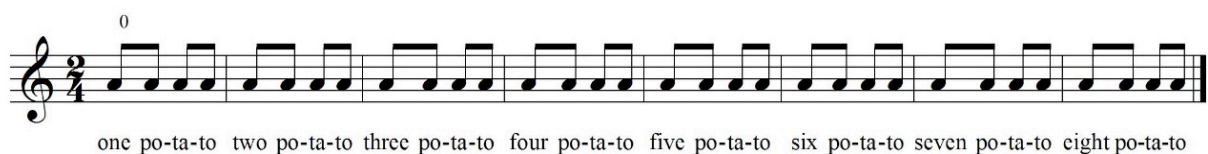


Figura 1: *One potato*. Fonte: Método Milanov (versão em inglês).

Para a versão brasileira, utilizamos parlendas que contivessem a mesma simplicidade rítmica, para facilitar o uso do arco em cordas soltas. A parlenda *A galinha do vizinho* (figura 2) serviu para substituir *One potato*:



Figura 2: *A Galinha do vizinho*. (SANTA ROSA, 1999)

Vejam os a seguir alguns aspectos técnicos trabalhados através desta canção: na lição 2 o aluno inicia o manuseio do instrumento conhecendo toda a extensão do espelho do violino através de exercícios para praticar o deslizar dos dedos da mão esquerda ao longo das cordas. A parlenda é usada novamente nesta lição, desta vez trabalhando harmônicos de oitava, utilizando todos os dedos (figura 3) e em seguida trabalhando troca de dedilhado ao longo da melodia (figura 4).

Harmônicos

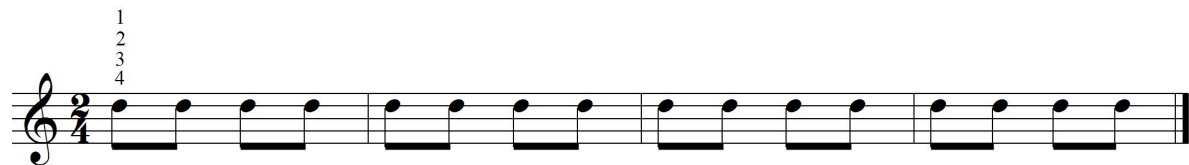


Figura 3: *A Galinha do vizinho* em harmônicos.

Harmônicos



Figura 4: *A Galinha do vizinho* variando o dedilhado.

A melodia utilizada anteriormente reaparece na lição 3 ainda trabalhando a alternância entre a execução de cordas soltas e harmônicos, de modo a desenvolver a conexão entre sons harmônicos e o senso tátil dos dedos da mão esquerda (figura 5).



Figura 5: *A Galinha do vizinho* com salto de oitava.

Na lição 5 a melodia é utilizada novamente, desta vez para trabalhar o golpe de arco *portato*. O método há indicação de que as notas com marcação de ligaduras sejam tocadas com uma leve interrupção do arco após cada nota (figura 6).



Figura 6: *A Galinha do vizinho em portato.*

Com o intuito de trabalhar o deslizar dos dedos até os harmônicos de oitava, alternando todos os dedos e a corda solta, a canção aparece mais uma vez na lição 6.



Figura 7: *A Galinha do vizinho com glissando.*

Por fim, na lição 10, ainda por meio da mesma parlenda *A galinha do vizinho* introduz-se a mudança de posição utilizando a mesma nota em cordas diferentes.

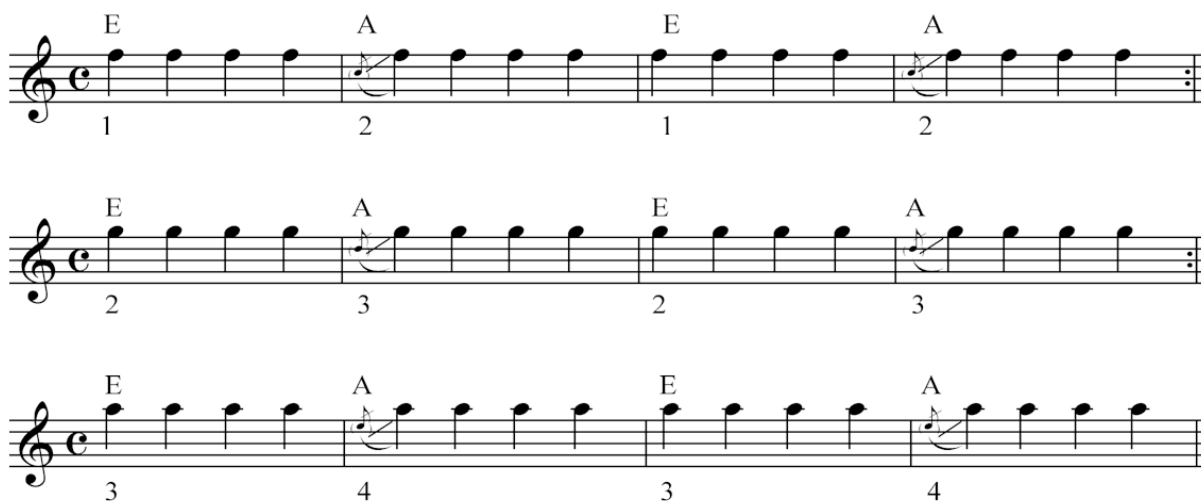


Figura 8: *A Galinha do vizinho com mudança de posição.*

5. Conclusões

Este projeto indicou os primeiros passos concretos numa adaptação criteriosa do método Milanov, constatadas as inovações pedagógicas que este tem a oferecer de modo geral (BUJES, 2013) e também, mais especificamente, ao contexto musical brasileiro (SALLES, 2014; SANTOS et al., 2014). Há um caminho longo a ser percorrido no sentido de dar continuidade a esta etapa, ao passo que perseveramos na tarefa de fundamentar as possíveis aplicações do sistema de Milanov.

Encontrar canções brasileiras que tivessem a mesma simplicidade das que Milanov utilizou em *Primeiras Lições de Violino* está sendo mais difícil do que podíamos

prever. Muitas canções brasileiras são de uma complexidade rítmica e melódica que não se adequam ao ensino do violino em seu estágio inicial, fase na qual o foco muitas vezes está no desenvolvimento inicial da sonoridade, principalmente se tomarmos como base a filosofia de ensino de Milanov. Esta dificuldade nos fez ir além da busca por melodias brasileiras e explorar também a bibliografia de métodos e pesquisas em pedagogia do violino e do instrumento. As referências encontradas fizeram com que apoiássemos nossas escolhas de melodias naquelas de outros pedagogos brasileiros com anos de experiência. Ou seja, estabelecemos um continuum com a literatura.

A execução deste projeto também fez com que percebêssemos a necessidade de uma etapa ainda mais prática na pesquisa, possibilitando observações e registro do uso do método com as melodias escolhidas. Essa etapa está sendo concluída também como projeto PIBIC e nela observamos a aplicabilidade das primeiras lições do método em aula por meio da pesquisa-ação (AGUIAR et al., 2015). Com a perspectiva de testar as melodias em aula, continuamos na tarefa da substituição de melodias, tendo em vista novos nortes de pesquisa na expectativa desta acertada adaptação do método para o contexto brasileiro.

Referências

- AGUIAR, D. L.; BUJES, P. F.; MARTINS, J. L. S.; SANTOS, S. V.; BARBOSA; E. N. Pesquisa-ação e método Milanov para violino: um estudo preliminar de aplicação no panorama brasileiro. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (15.), 2015, Goiânia. *Anais do XV SEMPEM*, Goiânia: 2015, 288-291. Disponível em <https://mestrado.emac.ufg.br/up/270/o/15o_SEMPEM_interativo_8_out_2015.pdf>. Acesso em 14 fev 2016.
- BERGMANN FILHO, Juarez. *A análise e a criação de literatura musical como ferramentas da metodologia contemporânea do ensino do violino em sua fase inicial de aprendizado*. Curitiba, 2010. 137f. (Mestrado em Música). Universidade Federal do Paraná, 2010.
- BOTELHO, Alice G. *Meu piano é divertido*. Vol. 1. São Paulo/SP: Ricordi, 1983.
- BORGES, Glaucia A. As canções folclóricas brasileiras mais conhecidas em minas gerais: características e possibilidades de sua utilização na educação musical e seu uso no ensino de instrumentos de cordas. *Revista MODUS*, Minas gerais, n.9, p.81-95, 2011.
- BUJES, P. F. *“It’s easier if you have a system”*: analysis and applications of the Milanov violin method. Baton Rouge, 2013. 151f. Tese (Doutorado em Artes Musicais). Louisiana State University, Baton Rouge, 2013.
- FRANK, Isolde M. *Pedrinho Toca Flauta: uma iniciação musical através da flauta doce para crianças*. 14ª edição. Vol.1. Rio Grande do Sul: Sinodal, 2011.
- FRANK, Isolde M. *Pedrinho Toca Flauta: uma iniciação musical através da flauta doce para crianças*. 9ª edição. Vol.2. Rio Grande do Sul: Sinodal, 2011.
- FROEHNER, Consuelo. Análise do repertório brasileiro de três métodos de iniciação instrumental e do seu uso nas atividades de iniciação ao violino. In: XVI ENCONTRO ANUAL DA ABEM/CONGRESSO REGIONAL DA ISME NA AMÉRICA LATINA, 2007,



- Campo Grande. Educação Musical na América Latina: concepções, funções e ações. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2007. v. I.
- JOHNSON, Artur. *Pré-Suzuki para o Brasil*. Pernambuco: Livro rápido, 2005.
- MAHLE, Maria A. *50 Solfejos Fáceis para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio*. Brasília: Musimed, 2012.
- MILANOV, Trendafil. *First Violin Lessons*. Tradução de Silvia Monolov e revisão de Yova Milanova e Paula Bujes. Sofia: Musica, 1981.
- SALLES, Mariana I. Proposta de Ensino para Professores Suzuki – com inclusão de Princípios dos Métodos Paul Rolland, Kató Havas e da Pedagogia Waldorf. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PERFORMANCE MUSICAL, 2, 2014. Vitória, 2014, p. 294-301.
- SANTA ROSA, Nereide S. *Flauta Doce: método de Ensino para Crianças*. 2ª edição. São Paulo: Scipione, 1999.
- SANTOS, S. V.; BARBOSA, E. N.; BUJES, P. F. A inserção de canções do folclore brasileiro no método Milanov de violino: análise e substituição de melodias. In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM (12.), 2014, São Luís. Disponível em <http://abemeducacaomusical.com.br/conferencias/index.php/regional_nordeste/nordeste/paper/view/650/159>. Acesso em 14 fev 2016.
- TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. 17ª edição Vol.1. São Leopoldo: Sinodal, 1989.
- TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. 8ª edição Vol.2. São Leopoldo: Sinodal, 1987.
- TIRLER, Helle. *Vamos tocar flauta doce*. 5ª edição Vol.3. São Leopoldo: Sinodal, 1991.
- YING, Liu M. *O ensino coletivo direcionado no Violino*. São Paulo, 2007. 227f. (Mestrado em Artes) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- ZANINI, Ermelinda A. P. *500 Canções Brasileiras*. 2ª edição. Brasília: Musimed, 2010.

Notas

¹ O método foi traduzido do búlgaro para o inglês por Sylvia Manolov em 2012 e revisado por Yova Milanova e Paula Bujes no mesmo ano.

² A versão em inglês conta com algumas modificações feitas por Yova Milanova para a utilização nos Estados Unidos, tais como reagrupamento de lições (capítulos) e adaptação de melodias. Partimos desta versão para criar a versão brasileira, não somente pela dificuldade com o idioma búlgaro, mas também por saber que o plano pedagógico de Milanov não foi alterado na versão em inglês.